

A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes

Tutoring in distance education in times of COVID-19: relevant guidelines

Tutoría en educación a distancia en tiempos de COVID-19: pautas relevantes

Recebido: 23/03/2020 | Revisado: 24/03/2020 | Aceito: 25/03/2020 | Publicado: 27/03/2020

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: cicacamacho@gmail.com.br

Fabiana Lopes Joaquim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1344-2740>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: fabykim_enf@yahoo.com.br

Harlon França de Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9884-6511>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: harlonmen@gmail.com

Rosana Moreira Sant' Anna

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7817-1895>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: roms.anna@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a tutoria na Educação à Distância (EAD) em tempos de COVID-19. Trata-se de um descritivo de revisão de literatura, de natureza qualitativa sobre a tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19 com orientações relevantes para os professores/tutores em EAD diante das recomendações do Ministério da Educação. Está fundamentado em uma revisão de literatura narrativa com discussão dos seguintes pontos: a interatividade como proposta pedagógica e as competências do tutor com vistas à aprendizagem cooperativa na Educação à Distância. Os professores/tutores que atuam em cursos e disciplinas online devem ser mediadores dos conteúdos desenvolvidos levando em consideração os conteúdos de multimídia, o espaço colaborativo, a flexibilidade e acessibilidade. Diante desta

realidade sobre a Pandemia do COVID-19 recomenda-se professor/tutor traga intervenções significativas que promovam a assimilação das informações, de modo que cada indivíduo, usufruindo dos recursos disponíveis em EAD, possa compor cenários em sintonia com os elementos próprios de seu contexto e consiga transformar seu universo intelectual com experiências positivas de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação à distância; Tecnologia educacional, Coronavírus.

Abstract

This work aims to analyze tutoring in Distance Education (EAD) in times of COVID-19. It is a descriptive literature review, of a qualitative nature on tutoring in distance education in times of COVID-19 with relevant guidelines for teachers/tutors in distance education in view of the recommendations of the Ministry of Education. It is based on a review of narrative literature with discussion of the following points: interactivity as a pedagogical proposal and the skills of the tutor with a view to cooperative learning in Distance Education. Teachers/tutors who work in online courses and disciplines should be mediators of the content developed taking into account the multimedia content, the collaborative space, flexibility and accessibility. In view of this reality about the COVID-19 Pandemic, it is recommended that the teacher/tutor bring significant interventions that promote the assimilation of information, so that each individual, taking advantage of the resources available in distance education, can compose scenarios in line with the elements proper to their context and manage to transform your intellectual universe with positive learning experiences.

Keywords: Distance education; Educational technology, Coronavirus.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo analizar la tutoría en Educación a Distancia (EAD) en tiempos de COVID-19. Es una revisión descriptiva de la literatura, de naturaleza cualitativa sobre la tutoría en educación a distancia en tiempos de COVID-19 con pautas relevantes para maestros/tutores en educación a distancia en vista de las recomendaciones del Ministerio de Educación. Se basa en una revisión de la literatura narrativa con la discusión de los siguientes puntos: la interactividad como una propuesta pedagógica y las habilidades del tutor con miras al aprendizaje cooperativo en la educación a distancia. Los docentes/tutores que trabajan en cursos y disciplinas en línea deben ser mediadores del contenido desarrollado teniendo en cuenta el contenido multimedia, el espacio colaborativo, la flexibilidad y la accesibilidad. En vista de esta realidad sobre la pandemia de COVID-19, se recomienda que el maestro / tutor

traiga intervenciones significativas que promuevan la asimilación de información, para que cada individuo, aprovechando los recursos disponibles en la educación a distancia, pueda componer escenarios en línea con los elementos adecuados para su contexto y logre transformar su universo intelectual con experiencias de aprendizaje positivas.

Palabras clave: Educación a distancia; Tecnología educativa, Coronavirus.

1. Introdução

A doença respiratória chamada COVID-19 é causada pelo agente etiológico denominado SARS-CoV-2. Esta enfermidade surgiu inicialmente na China, em dezembro de 2019e, rapidamente se espalhou pelo país e pelo mundo. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) declarou a COVID-19 uma pandemia.

Por ser uma doença recente, seus aspectos epidemiológicos ainda não são conhecidos completamente, como o exato período de incubação, a possibilidade de transmissão a partir de portadores assintomáticos e o índice de transmissibilidade. No Brasil já são muitos os casos confirmados, de acordo com os dados do Ministério da Saúde, incluindo ocorrências em diversos estados em nosso país.

Neste cenário mundial, inclusive no Brasil foram tomadas medidas de isolamento social como medida de prevenir e atenuar a propagação da COVID-19. Dentre estas medidas foram verificados o fechamento muitas instituições de ensino tiveram que suspender suas aulas e atividades presenciais.

Diante desta perspectiva o Ministério da Educação em suas prerrogativas em 13 de março de 2020 através da resposta ao Ofício Pres. nº 008/2020, de 12 de março de 2020 responde a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES que em consulta ao Conselho Nacional de Educação a respeito da aplicabilidade das orientações assentadas no Parecer CNE/CEB nº 19/2009, em virtude da pandemia do COVID-19, e suas implicações na tomada de decisões e providências relacionadas ao cumprimento do calendário acadêmico por parte das Instituições de Educação Superior privadas (MEC, 2020).

Neste parecer, considerando sua vigência plena e sua aderência ao momento atual, na percepção do Conselho Nacional de Educação (CNE) não há impedimento à sua utilização como parâmetro orientador às instituições de educação superior credenciadas ao sistema federal

de ensino (MEC, 2020) trazendo alternativas para suprir o processo de ensino e aprendizagem em contextos caracterizados pela ausência de contato entre discente e docente no mesmo ambiente físico.

Ainda sobre as prerrogativas do Ministério da Educação, este estabeleceu a Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 que Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19 onde, esclarece no seu artigo 1º que o período de autorização é de até trinta dias, prorrogáveis, a depender de orientação do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital. Ainda no seu artigo segundo destaca que é de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização (MEC, 2020).

No entanto, ainda nesta mesma portaria fica vedada a aplicação da substituição de que trata a referida portaria aos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos (MEC, 2020).

Desta forma, diante do cenário atual este artigo tem como **objetivo** analisar a tutoria na Educação à Distância em tempos de COVID-19.

A justificativa insere-se no papel do professor/tutor que planeja e propõe aos alunos as situações didáticas em torno de um saber a ser apropriado e discutido pelos mesmos, estabelecendo uma relação em torno do conteúdo de um saber. O ambiente virtual de aprendizagem proporciona ao docente elaborar uma situação de ensino, mediada pelos dispositivos tecnológicos. Essa nova forma de ensinar com recursos didáticos informáticos requer uma preparação e um planejamento da atividade que oportunize momentos de aprendizagem ativa que tenham significado tanto para o aluno quanto para o professor (Camacho et al, 2020).

2. Metodologia

Estudo de descritivo de revisão de literatura, de natureza qualitativa sobre a tutoria na Educação à Distância em tempos de COVID-19 na saúde e as estratégias de ensino com vistas à proposição de um ensino interativo.

Segundo Pereira et al (2018) a pesquisa qualitativa são aqueles nos quais é importante a interpretação por parte do pesquisador com suas opiniões sobre o fenômeno em estudo.

A questão da pesquisa é: como a tutoria na Educação à Distância em tempos de COVID-19 é normatizada pelas políticas públicas de ensino?

O período de coleta de dados ocorreu em Março de 2020 com período de busca de 2016 a 2020 nas bases de dados da Scielo e os sites do Ministério da Educação e da Organização Mundial de Saúde com os seguintes critérios de inclusão: tratar sobre a tutoria na Educação à Distância, políticas públicas de ensino que normatizem o ensino à distância e que contextualizem sobre o COVID-19. Como critério de exclusão são normatizações sobre a Educação à Distância no âmbito internacional e referências que tratam somente sobre o COVID-19 sem o contexto educacional

Os descritores utilizados foram: Educação; Educação à distância; Saúde; Tecnologia educacional, coronavírus. Utilizando o operador booleano and foram identificados 328 artigos. No entanto, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos foram selecionadas 09 referências, sendo: 05 referências na Scielo, 3 referências no site do Ministério da Educação e 01 no site da Organização Mundial de Saúde.

A justificativa para o período de busca, a base de dados e os referidos sites do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde deve-se em virtude da necessidade atual de divulgação e orientação as instituições de ensino bem como aos professores/tutores de Ensino à Distância em nosso país.

A estrutura deste trabalho de reflexão está organizado em uma revisão de literatura narrativa através da discussão dos seguintes pontos: Destaques para a interatividade como proposta pedagógica e As competências do tutor com vistas à aprendizagem cooperativa na Educação à Distância.

3. Resultados e Discussão

Destaques para a interatividade como proposta pedagógica

Com destaque na Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, pela qual o Ministério da Educação abre a possibilidade de as instituições de educação superior utilizarem a modalidade de EAD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, perfazendo o limite de 40% da carga horária total exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso (MEC, 2019).

Mendonça et al (2020) defende que as políticas públicas voltadas para a democratização do acesso ao ensino superior a distância devem considerar muito mais do que a ampliação de cursos e vagas no país. É necessário considerar na formulação, na implementação e na avaliação das políticas públicas educacionais, variáveis que impactam no acesso, na permanência e na conclusão do ensino superior, considerando as características e diferenças regionais no país como: *background* familiar, recursos familiares, classe de origem do estudante, nível de capital cultural do estudante, desigualdades de oportunidades educacionais, desigualdades de resultados educacionais, tipo de escola, região de origem (rural ou urbana), gênero e raça. Tanto a democratização do ensino, quanto as desigualdades sociais são temas complexos que não podem ser tratados de maneira reducionista.

Nesta perspectiva, através da interatividade o ensino à distância já venceu muitas barreiras, democratizando o conhecimento com vistas a ampliar a democratização das políticas públicas voltadas para o ensino. O surgimento de grandes plataformas de e-learning, de cursos online e de disciplinas online em cursos de graduação ministrados por grandes instituições permitem a consolidação de propostas pedagógicas de ensino que visam a interatividade em épocas de pandemia como a COVID-19.

Carmo & Franco (2019) destacam que o professor/tutor online é aquele que acompanha, orienta, motiva e avalia os alunos em suas atividades acadêmicas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Assim, a dinâmica espaço-temporal dessa sala de aula passou a exigir dos professores saberes docentes que lhes permitissem desenvolver práticas educativas intermediadas pelos recursos digitais, os quais acrescentaram ao magistério universitário elementos próprios do ensino online, tais como o contato não presencial entre professores e alunos, a docência compartilhada com uma equipe multiprofissional ou a flexibilidade espaço-temporal para estudar e para ensinar

Através das ferramentas a interatividade entre professores/tutores e alunos podem construir relações ricas de troca de conhecimento. Nesta perspectiva os conteúdos de multimídia desenvolvidos pelos professores/conteudistas e postados pelos professores/tutores através de textos, vídeos e inserção de anexos, permitem que as tarefas possam ser criadas na hora ou programadas, tornando-a perfeita tanto para as disciplinas de curta ou de longa duração. Os alunos então são convidados a responder as tarefas, sendo avaliados pelo professor pelo próprio ambiente virtual de aprendizagem.

Neste aspecto a disposição para dar novas orientações à experiência docente já constituída, em direção à docência online, guarda em si a transformação, a recriação, a reformulação ou a ressignificação daquilo que esses professores comumente realizam ou realizaram na sala de aula presencial, a fim de desenvolver uma prática educativa para a sala de aula do ciberespaço (Carmo & Franco, 2019).

Além disso, há os espaços colaborativos de aprendizagem e interatividade que permitem que o professor/tutor possa interagir livremente com os alunos através de postagens, perguntas e tarefas. Todos ficam sabendo quando um novo conteúdo é postado, podem colaborar ajudando um aluno que postou sua dificuldade ou contribuindo para a discussão e troca de conhecimentos diante do conteúdo abordado.

Neste aspecto, a flexibilidade e a acessibilidade são destaques nos cursos e disciplinas a distância oferecem a possibilidade de postagem de conteúdos, realização de trabalhos em grupo ou individual, avaliações e feedback de alunos, compartilhar trabalhos e criar lições de casa. Grande maioria dos ambientes virtuais de aprendizagem possuem plataformas acessíveis no mobile ou web, tornando o ensino sem barreiras em tempo de COVID-19.

As competências do tutor com vistas à aprendizagem cooperativa na Educação à Distância em tempos de COVID-19

Para exercer a docência na EAD, a experiência do ensino presencial deve ser considerada na construção de saberes para o ensino não presencial. Por sua vez, o uso pedagógico das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), desenvolvido no ensino a distância, poderá ajudar na inserção mais efetiva desses recursos no ensino presencial. Assim, a docência presencial e a docência online na modalidade a distância não devem ser vistas como antagônicas, mas como formas de ensinar com características próprias e que, nas suas diferenças, podem contribuir uma com a melhoria da outra (Carmo & Franco, 2019).

Outro aspecto relevante a ser considerado refere-se a orientação da Portaria nº 2.117, de 6 de Dezembro de 2019 que o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. Além disso, a introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), quando houver (MEC, 2019).

Campos et al (2007) destacam que o professor/tutor deve desenvolver competências como o uso de ferramentas de interação, a disponibilidade da Internet e um Ambiente de Aprendizagem que dê conta das atividades propostas; possuir um senso crítico e reflexivo sobre sua atuação, ou seja, fazer autoavaliações e atualizar-se constantemente; organização, não apenas para administrar as discussões e ajudar na construção do conhecimento dos alunos, mas também para orientar e viabilizar as atividades.

Carmo & Franco (2019) concatenaram uma síntese de competências e saberes para a tutoria online:

- a) Didático-pedagógica: Domínio tanto da disciplina ensinada quanto das possibilidades de como ensiná-la a alunos adultos por meio da mobilização de conteúdos e materiais didáticos a fim de promover a aprendizagem;
- b) Tecnológica: Capacidade de aplicar as novas tecnologias no desenvolvimento das práticas educativas para o diálogo, a interação e a colaboração entre tutor e alunos. Conhecimento da plataforma educacional utilizada no curso para orientação de como o aluno pode melhor aproveitá-la e para antecipação de possíveis dificuldades no uso das tecnologias envolvidas;
- c) Linguística: Habilidade para redigir e compreender textos escritos a fim de preservar as relações interpessoais no grupo e orientar o aluno no processo de construção da aprendizagem. Preparo para explorar a leitura e escrita a partir do hipertexto;
- d) Social: Capacidade de estabelecer e manter um ambiente de ensino e aprendizagem favorável à comunicação e à interação entre seus participantes;
- e) Aprendizagem: Conhecimento de como ocorre o aprender, quais os diferentes estilos de aprendizagem e suas possibilidades no meio online. Sensibilidade para captar comportamentos que atrapalhem a aprendizagem e para intervir na preservação do interesse do aluno;
- f) Intercultural: Habilidade para lidar com a diversidade cultural dos alunos e,
- g) Tutorial: Abertura para receber sugestões e orientações para adaptar-se a novas situações. Capacidade de administrar a participação dos alunos no curso e fluxo de atividades docentes e

administrativas. Capacidade de organizar e manter uma rotina de trabalho tutorial. Capacidade de planejamento, organização e avaliação das atividades acadêmicas.

Camacho et al (2016) destacam que diante dessas competências é importante para o professor/tutor reconhecer-se como mediador do conhecimento que está em desenvolvimento. Com vistas a execução e compreensão dos objetivos de aprendizagem. O conhecimento das atividades e avaliações pelos deve ser estabelecido.

No cenário atual de isolamento social diante da COVID-19 essas competências tomam uma amplitude de novos significados, de valores e de hábitos em que apesar da tecnologia da informação e comunicação disponível no ensino à distância a singularidades deve ser levada em consideração. É um olhar para uma aprendizagem necessária do trabalho remoto (“*Home Office*”) para o professor/tutor e alunos.

Segundo Habowski et al (2020) o professor/tutor deve estar atento que no universo aberto da EAD há contrastes frente às diferentes realidades, assim como discrepâncias sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (alguns perpetuam características de funcionalidade das ferramentas), considerado pouco atrativo pelos estudantes, além de dificuldades em abordar as ambiguidades comunicativas nesses espaços pelos participantes, a conexão lenta da internet, fatores estes que revelam um forte movimento de uniformização cultural, capaz de desqualificar os efeitos da EAD.

É necessário refletir sobre quais os caminhos possíveis para a aprendizagem diante da nova realidade de trabalho dos professores universitários que se iniciaram posteriormente como tutores online em cursos superiores a distância. Encontrar trilhas para a (re)construção da identidade profissional desse educador pode torná-lo mais flexível à mudança em uma modalidade de educação em que sua experiência e seu conhecimento constituídos no magistério presencial podem se revelar insuficientes ou inadequados para o desenvolvimento da docência online. Nesse sentido, os saberes docentes renovados devem se mostrar úteis na organização de uma rotina de trabalho tutorial em licenciaturas cujos espaços de ensino e aprendizagem integram seus participantes em tempos e espaços diversos por meio das tecnologias digitais de interação e comunicação (Carmo & Franco, 2019).

Tudo indica que a constituição de grupos ou círculos de cultura para aprender na EAD gera comunidades de investigação, seja na partilha de dúvidas, no fortalecimento de pautas coletivas, enfim, permite a construção colaborativa de conhecimentos, que nos parece válido

problematizar, com vistas à aquisição contextualizada e mobilizadora de benefícios formativos, profissionais e sociais (Habowski et al, 2020)

Contudo, cabe fazer algumas considerações relevantes: é necessário que as instituições de ensino e seus alunos tenham preparo, condições pedagógicas, humanas e tecnológicas. Conforme a Portaria nº 2.117, de 6 de Dezembro de 2019, esta impõe limites para a apresentação da oferta desta modalidade de ensino, tais como: deve estar previsto nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, estar condicionada às diretrizes curriculares nacionais e estar limitado à 40% da carga horária do curso.

Desta forma, para operacionalizar e contribuir positivamente para o sucesso acadêmico dos estudantes, a oferta de disciplinas em EAD requer planejamento, organização, disponibilidade tecnológica para atender as demandas e capacitação dos docentes. E claro, que também devem ser de visibilidade as necessidades do aluno em termos de preparo para lidar com tecnologias da informação e comunicação e, principalmente atentar para os alunos em situação de vulnerabilidade social que não dispõem de todos os recursos para acesso aos conteúdos ministrados na modalidade EAD.

Colocar disponível disciplinas em EAD de forma irrestrita sem essas considerações colocam em risco a proposta de ensino de forma responsável em um cenário atual da Pandemia da COVID-19.

4. Considerações Finais

Com o objetivo de analisar a tutoria na Educação à Distância (EAD) em tempos de COVID-19 verifica-se que os professores/tutores que atuam em cursos e disciplinas online devem ser mediadores dos conteúdos desenvolvidos levando em consideração os conteúdos de multimídia, o espaço colaborativo, a flexibilidade e acessibilidade.

A limitação está centrada na impossibilidade de usar o ensino à distância nos cursos de Medicina bem como às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos. No entanto, a EAD pode ser utilizada de forma auxiliar nestas situações através de estudos de caso, chat/debate e elaboração de atividades desenvolvidas na prática clínica. O ensino à distância confere a possibilidade de estudo e pesquisa contínuo mesmo em período de isolamento social e evita aglomerações.

Como recomendação parece ser pertinente utilizar a EAD como modo de pesquisar e dar sentido à racionalidade educativa, sobretudo, nas regiões em que o período de isolamento

social necessário diante da COVID-19. Não se deve esquecer que sempre deve ser levado em consideração o constante treinamento do professor/tutor, as atualizações constantes das políticas públicas da educação em vigência em suas adequações de forma adequada e o projeto político pedagógico do curso.

Diante desta realidade sobre a Pandemia do COVID-19 recomenda-se professor/tutor traga intervenções significativas que promovam a assimilação das informações, de modo que cada indivíduo, usufruindo dos recursos disponíveis em EAD, possa compor cenários em sintonia com os elementos próprios de seu contexto e consiga transformar seu universo intelectual com experiências positivas de aprendizagem.

Referências

- Camacho, A. C. L. F., Joaquim, F. L., & Menezes, H. F. (2020). Possibilidades para o design didático em disciplinas online na saúde. *Research, Society and Development*, 9(4), e111942907.
- Camacho, A. C. L. F., Feliciano, G. D., & Leite, B. S. (2016). A tutoria na Enfermagem por meio da Educação à Distância: uma abordagem reflexiva. *Revista enfermagem UFPE online*, 10(Supl.4), 3682-3687.
- Campos, G. H. B., Roque, G. O. B., Amaral, S. B. (2007). *Dialética da Educação a Distância*. Rio de Janeiro: PUC-Rio.
- Carmo, R. O. S., & Franco, A. P. (2019). Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação a distância. *Educação em Revista*, 35, e210399.
- Habowski, A. C., Conte, E., & Jacobi, D. F. (2020). Interloquções e discursos de legitimação em EAD. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação*. 28(106).
- Mendonça, J. R. C., Fernandes D. C., Helal, D. H. & Cassundé, F. R. (2020). Políticas públicas para o Ensino Superior a Distância: um exame do papel da Universidade Aberta do Brasil. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação*. 28(106).

Ministério da Educação (2020). *Parecer CNE/CEB nº 19/2009, em virtude da pandemia do COVID-19*. MEC, Recuperado em 22 de Março, 2020, <https://abmes.org.br/arquivos/documentos/resposta-oficiocne13032020.pdf>

Ministério da Educação (2020). *Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 que Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19*. MEC, Recuperado em 22 de Março, 2020, <https://www.mec.gov.br/>

Ministério da Educação (2019). *Portaria nº 2.117, de 6 de Dezembro de 2019: Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino*. MEC, Recuperado em 22 de Março, 2020, <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>

Organização Mundial da Saúde (2020). *Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report –51*. OMS, Recuperado em 22 de Março, 2020, https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10

Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Santa Maria: UFSM, Recuperado em 25 de Março, 2020, https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – 40%

Fabiana Lopes Joaquim – 20%

Harlon França de Menezes – 20%

Rosana Moreira Sant' Anna– 20%